

Alteração de cor e métodos de remoção de adesivos para prótese incorporados com nanomaterial

João Pedro Nunes SESSA, Denise Tornavoi de CASTRO, Ana Beatriz Vilela TEIXEIRA,
Marco Antônio SCHIAVON, Andréa Cândido dos REIS

Introdução: Adesivos protéticos são comumente utilizados para melhorar a retenção e estabilidade de próteses removíveis. No entanto, o uso diário promove um problema relacionado a remoção incompleta da superfície de dentaduras e tecidos orais, além da contaminação da prótese. **Objetivos:** Este estudo propôs a incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO₃) em diferentes formas de adesivos protéticos e avaliou a influência na facilidade de remoção e na alteração de cor da resina acrílica. **Material e método** ou **Conduta Clínica:** Espécimes em resina acrílica termopolimerizável foram divididos em grupos: sem adesivo, com adesivo Ultra Corega Creme e Ultra Corega Pó com essas concentrações de AgVO₃: 0%, 1%, 2,5%, 5% e 10%. A remoção dos adesivos da superfície da resina foi avaliada após escovação sob água corrente e após a utilização de um limpador de próteses, por meio do peso. A cor da resina foi avaliada por meio de um espectrofotômetro portátil. Para a análise estatística foi utilizada a Análise de variância de três fatores e pós teste de Bonferroni. Foi adotado o nível de significância de 5%. **Resultados:** Para ambas as formas comerciais do adesivo, a concentração do AgVO₃ não influenciou na quantidade de material remanescente quando utilizada a escovação ($P > 0,05$). Houve maior quantidade de adesivo UltraCorega Creme remanescente nos grupos contendo o nanomaterial, em comparação ao grupo controle ($P < 0,05$) e maior quantidade de UltraCorega Pó e UltraCorega Pó associado a 1% de AgVO₃ ($P < 0,05$), quando utilizado o método de remoção química. Para todos os grupos, houve maior variação de cor nas amostras do adesivo em forma de creme quando utilizada a escovação ($P < 0,05$). As amostras de UltraCorega Creme associadas a 2,5%, 5% e 10% do AgVO₃ que receberam higienização mecânica sofreram maior alteração de cor ($P < 0,05$). **Conclusão:** O método de remoção mecânico foi mais eficaz que o químico. Os grupos de UltraCorega Creme, após o método de higienização mecânico apresentaram maior alteração de cor.

DESCRITORES: Nanomateriais; cor; prótese total.